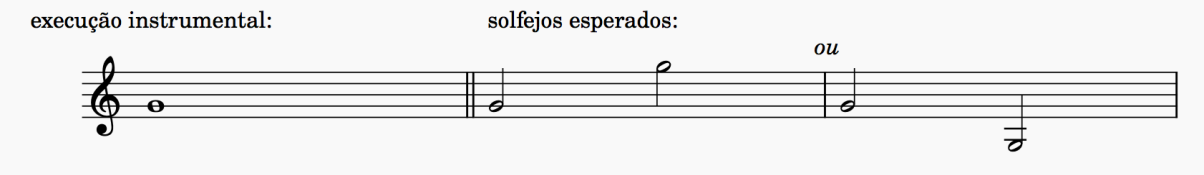
## Solfejo:

A prova de solfejo consistirá em quatro questões, focadas no solfejo dos seguintes materiais melódicos básicos: 1) intervalos de oitava; 2) escalas maiores, 3) arpejos maiores e 4) leitura melódica cantada à primeira vista. Não será obrigatório pronunciar nomes de notas nos três primeiros exercícios, nos quais o candidato poderá optar por utilizar uma sílaba neutra para cantar todas as alturas exigidas. No quarto exercício, o candidato deve pronunciar o nome das notas durante o solfejo.

Na primeira questão, será tocada uma altura de referência, a partir da qual o candidato deverá solfejar seu respectivo intervalo de oitava (ascendente ou descendente, de acordo com a tessitura e possibilidades vocais do candidato), tendo como base o modelo a seguir:

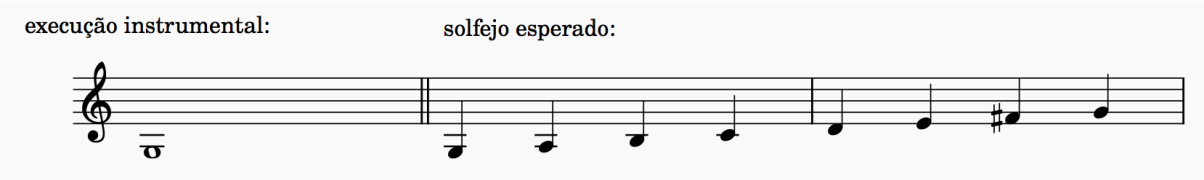



A questão será realizada a partir dos seguintes passos, a serem repetidos duas vezes, com alturas de referência diferentes em cada execução:

1) Execução instrumental da nota (para escuta e referência do candidato);
2) Emissão do solfejo, no qual o candidato deverá cantar a altura tocada ao piano seguida de seu intervalo de oitava (ascendente ou descendente).

A primeira questão tem o valor de dois pontos (um ponto por exercício).

Na segunda questão, o candidato deverá cantar, a partir de uma altura dada, uma escala maior em sentido ascendente, tomando a altura dada como fundamental, passando por todos os graus da escala até a oitava acima, tendo como base o modelo a seguir:

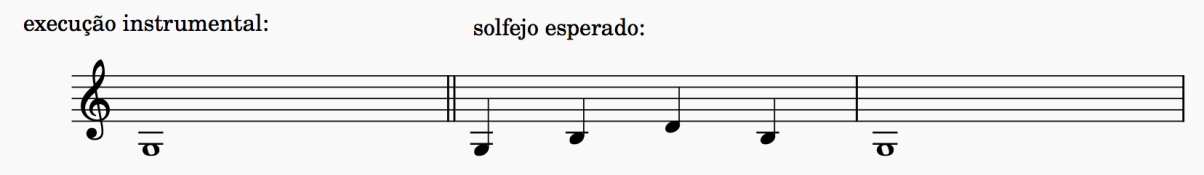



A questão será realizada a partir dos seguintes passos, a serem repetidos duas vezes, com alturas de referência diferentes em cada execução:

1) Execução instrumental da nota (para escuta e referência do candidato);
2) Primeira execução, sem validade para fins de pontuação, destinada à preparação do solfejo;
3) Emissão do solfejo, no qual o candidato deve cantar a escala maior tomando a altura de referência como fundamental, em sentido ascendente, até a oitava mais aguda.

A segunda questão tem o valor de dois pontos (um ponto por exercício).

Na terceira questão, o candidato deverá cantar, tomando como fundamental uma altura de referência dada, arpejos maiores baseando-se no modelo a seguir:




A questão será realizada a partir dos seguintes passos, a serem repetidos três vezes, com alturas de referência diferentes em cada execução:

1) Execução instrumental da nota (para escuta e referência do candidato);
2) Primeira execução, sem validade para fins de pontuação, destinada à preparação do solfejo
3) Emissão do solfejo, no qual o candidato deve cantar arpejos tomando a altura de referência como fundamental, em sentido ascendente, até a oitava mais aguda.

A terceira questão tem o valor de três pontos (um ponto por exercício).

Na quarta questão, será dada ao candidato uma pequena melodia em tom maior contendo intervalos de segunda e de terça. A primeira nota da melodia será tocada com o intuito de prover um referencial para o candidato executar seu solfejo. Nessa questão, o candidato deverá cantar a melodia pronunciando o nome das notas.

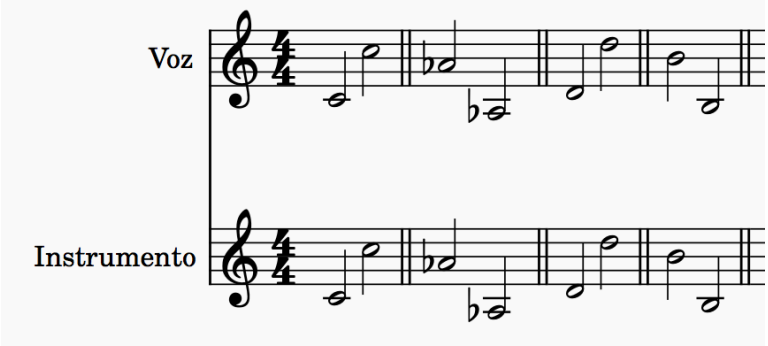
O valor da quarta questão é de três pontos.

A nota total da questão de solfejo corresponderá à soma dos valores pontuados nas três questões.

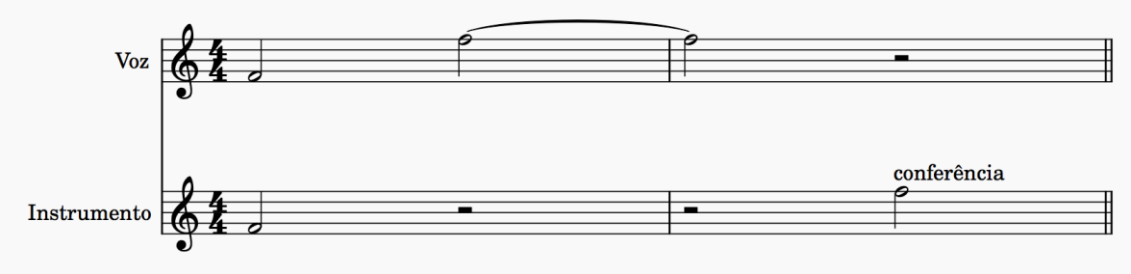
**Sugestões de estudo**

Para se preparar para a prova de solfejo, recomenda-se que o candidato esteja familiarizado com o solfejo dos três materiais básicos apresentados (intervalos de oitava, escalas maiores e arpejos maiores). A seguir, apresentaremos uma rotina de exercícios com o intuito de auxiliar o estudo dos conteúdos requisitados pela prova. A eficácia dessa rotina dependerá da constância e da constante revisitação dos exercícios propostos; assim, recomenda-se que o candidato incorpore a lista de atividades a seguir em seu processo diário de preparação para o vestibular.

*Intervalos de oitava*

Para o canto em intervalos de oitava, o candidato pode iniciar o estudo utilizando o auxílio de um instrumento, tocando e cantando, de forma simultânea, intervalos de oitava em diferentes alturas, conforme o modelo abaixo:

etc…

Após se familiarizar com o canto com o auxílio do instrumento, o candidato pode se exercitar tocando somente a nota de referência, cantando a seguir a nota na oitava superior ou inferior. Depois, pode conferir, instrumentalmente, a nota cantada:

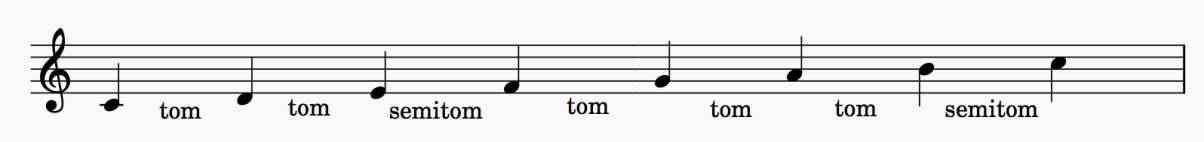



Esses processos podem ser repetidos, variando-se as alturas, até o candidato adquirir segurança e fluência no canto dos intervalos de oitava.

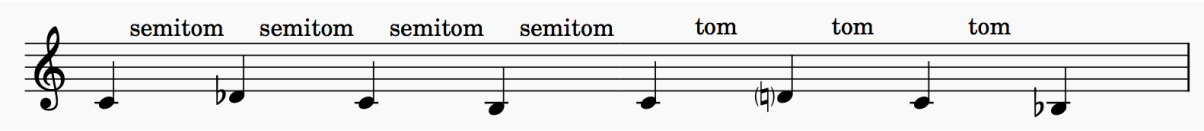
*Escalas maiores*

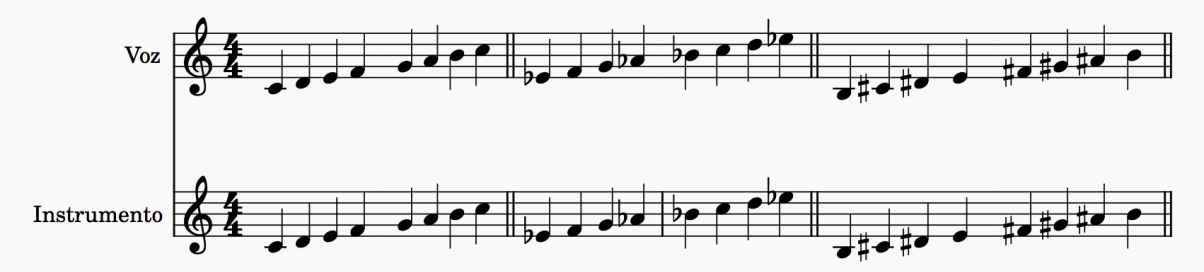
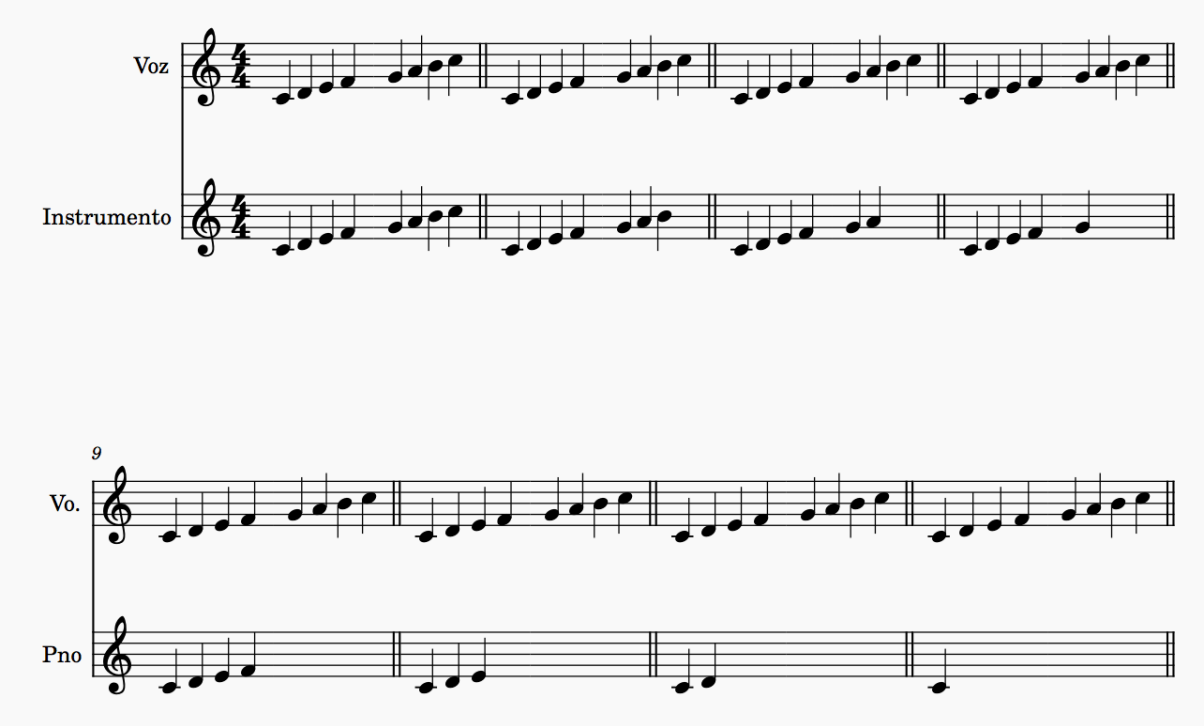
Para cantar as escalas maiores, o candidato deve desenvolver consciência e controle das emissões de intervalos de tons e semitons, a partir de qualquer altura dada.

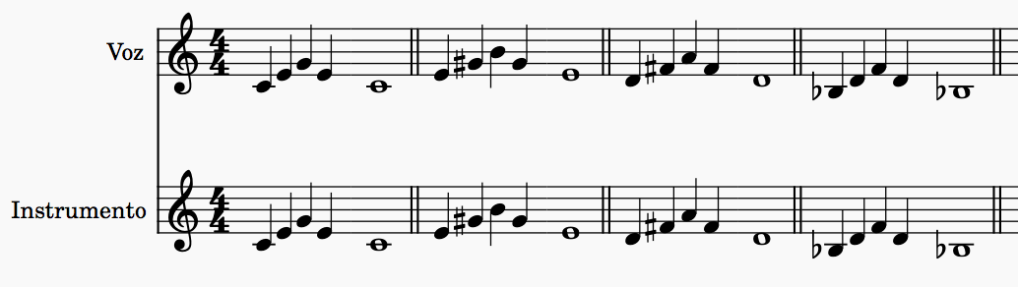
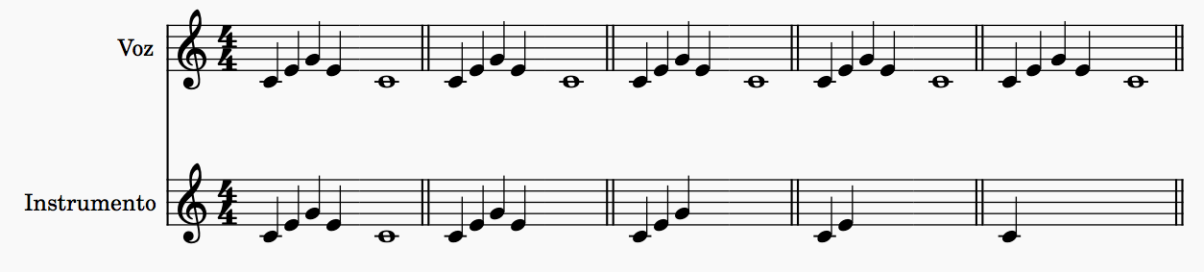
Sabemos que a escala maior possui a seguinte estrutura:




Para cantar escalas maiores corretamente, devemos estar atentos à diferença sonora presente entre tons e semitons. Para desenvolver essa habilidade, o candidato pode cantar, com o auxílio de um instrumento, padrões de semitons e de tons justapostos, utilizando o modelo a seguir como referência, e utilizando-o em diferentes alturas (o exemplo em questão tem início na nota dó):



Assim que a diferença sonora entre semitom e tom estiver perceptível para o candidato, ele pode passar para o próximo passo: cantar, com o auxílio de um instrumento, a escala maior partindo de diferentes alturas, buscando desenvolver uma atenção especial à distinção de tons e semitons presente dentro de sua estrutura intervalar:

Na medida em que adquira mais experiência, o candidato pode experimentar subtrair aos poucos o auxílio instrumental, continuando o solfejo completo, mas deixando de tocar apenas a oitava nota. Em uma próxima etapa, pode subtrair a oitava e a sétima notas; depois, oitava, sétima e sexta, e assim, sucessivamente, até chegar ao ponto de depender apenas da nota fundamental para executar o solfejo:

*Arpejos*

O mesmo método empregado para o estudo das escalas maiores pode ser adaptado para o estudo de solfejo dos arpejos maiores. O candidato pode iniciar o estudo cantando, com o auxílio de um instrumento, o modelo a seguir em diferentes alturas:

Após se familiarizar com o canto dos arpejos auxiliado pelo instrumento, o candidato pode, aos poucos, subtrair as notas tocadas até, eventualmente, ser capaz de cantar os arpejos tendo apenas a fundamental como referência: